



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

A T A N° 1692/80.

Aos vinte e um dia do mês de agosto de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Dorval Corrêa Leão e Januário Rodrigues; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E .

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Adilson José Pereira Conter.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Sr. Presidente, caros colegas Hoje eu vim a Prefeitura para fazer uma reclamação, talvez a Prefeitura ainda não tenha percebido, mas o pessoal me falou hoje, mas não houve tempo, por isso eu deixei para fazer este pedido ao Chefe de Obras ou ao Sr. Prefeito, para solucionar um problema que existe na taipa do açude do Matadouro, não sei se foram moleques ou marmanjões ou gente já mais adulta que tentaram arrombar a taipa, então ela está totalmente furada, cavada com pá, e qualquer chuvinha pode arrombar aquela taipa e com o peso da água enorme ali, pode ir para aquela sanga, podendo até atingir algumas residências, então eu peço ao Sr. Presidente que leve ainda amanhã esse meu pedido ao Sr. Prefeito e ao encarregado de Obras que dêem uma olhadinha para ver se é sando este problema, Outro problema, ontem nós fomos reclamados pelo Sr. Aldo Pagani, eu e o Vereador José Carlos, que a CRT, sobre as cobranças de telefone, seriam estas só pagas em Agências do Banco do Rio Grande do Sul é a mais próxima é a de São Jerônimo. Nós gostaríamos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

•••

A T A Nº 1692/80.

Fls. 02

de tomar todos unidos, uma providência sobre isso, porque eu acho que não adianta os locatários adquirirem telefones aqui, enquanto que o dinheiro poderia ficar aqui no Município e já vai para outro Município, esse é outro pedido que faço ao Sr. Presidente, também, que olhe com muita atenção e se for preciso que a gente faça uma Comissão, para ir a CRT e ver se a gente pode trazer esta cobrança aqui para Butiá e verificar também se é só a entrada e depois seguem os carnês no caso de prestação para o nosso Banco, certo Sr. Presidente, era isso por hoje...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O nobre Vereador disse, o nosso Banco. Infelizmente nós não podemos dizer o nosso Banco, porque mais de meia dúzia fica na fila mal atendidos como tem sido até agora. Obrigado.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Eu digo nosso, porque é o único que nós temos, então queira ou não queira, bem atendido ou mal atendido, não deixa de ser o nosso Banco. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, demais colegas Vereadores. Eu venho neste momento à Tribuna, para comunicar a minha decisão na posição do Partido PMDB, porque sempre fui um trabalhista, um Partido criado por um homem inesquecível não só no nosso País, como até no exterior, o eminente Presidente inesquecível, vivo sempre em nossos corações, o Presidente Getúlio Vargas. Sempre foi um homem de paz, de organização, calmo, então ficarei neste Partido, neste ponto de vista, muitos me chamam de violento, a minha violência não é bem assim, é a minha luta que sempre tive pelo povo, por aqueles que me deram o voto por aqueles que votaram em mim, quero honrar este voto, por este Partido o qual recebi esta votação. Sr. Presidente, várias coisas decidimos falar. Falando nesta Tribuna e apontando as coisas erradas, as coisas necessárias, aquilo que o povo clama, acho que estamos ajudando

•••



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 03

a Administração, ao nosso próprio Prefeito e a todos nós que recebemos o voto do povo para trabalhar pelo povo, pelo bem-estar comum. Na Mina do Leão está existindo um problema, vários, a poeira, já o nosso companheiro Vereador, colega, José Carlos, na outra reunião apontou esta parte, temos ruas intransitáveis, buracos, mal atendido e quando falamos ao Sub-Prefeito de lá, somos mal recebidos com palavras ásperas, com palavras que vem nos humilhar, o povo nos fala na rua o que justamente o povo necessita, porque aqueles que pagam os seus impostos são para serem atendidos. Acho eu e acho que todos os meus colegas estão de acordo nesta parte, para serem atendidos naquilo que necessita A CEEE lá na Mina do Leão, a força da CEEE é baixa, dizem que é devido a uma máquina que a CRM instalou que puxa muita energia, os aparelhos domésticos estão muitas vezes tendo dificuldade até para olhar um programa de televisão, porque a luz é fraca. Sr. Presidente, colegas Vereadores, se nós passamos um dia sem pagar a luz, somos multados pela CEEE, ou cortada a nossa luz, esta CEEE que nada no dinheiro, podemos dizer assim, se estes transformadores não tem mais força, mais potência para atender a iluminação de uma vila para colocar a luz, a iluminação pública em uma vila, para que o povo não ande caindo nas poças d'água, nos buracos das ruas, porque que não transformam estes transformadores em mais força, creio eu que seja uma política mesquinha que está aí neste meio, e nós temos que tomar providências. Sr. Presidente, muitos pontos de vista, eu até convidaria e convido o nosso Prefeito, para que pegue a condução, a viatura da Prefeitura, e dê uma olhada, entre pelas ruas do Leão para que veja com os seus olhos que este Vereador não vem aqui fazer demagogia, nem pedir aquilo que não é, peço justamente aquilo que o povo necessita, que nós estamos necessitando. Os colegiais descem à noite, que vem estudar em Butiá e saem caindo, muitas vezes estragando livros quando caem em poças d'água, no barro, um livro que custa caro, já me fizeram esta,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

•••

A T A Nº 1692/80.

Fls. 04

reclamação. Precisamos de luz nas ruas, iluminação para que possamos caminhar, pessoas que à noite são atacadas por maus elementos, assaltados pela rua, tudo por falta de iluminação pública. Então eu pediria ao nosso amigo Prefeito, esta alerta para ele, que está atingindo a política, está atingindo a Administração, para que seja realizada esta parte para que o povo que paga seja atendida as suas reivindicações, aqueles que gritam e que todos os dias nos jogam no rosto que nós não trabalhamos, que nós nada pedimos e que nós nada fazemos. Quando aqui nesta Casa o pouco tempo que já tenho assumido, tenho visto todos os meus colegas sem distinção de Partidos, gritarem e falarem e até agora não foram ouvidos os nossos pedidos como deveriam ser perdoe-me o nosso Prefeito, estou ao lado dele para trabalhar, como estou ao lado de todos os meus colegas para ajudar naquilo que for para o bem do povo, ao bem comum. Por hoje era só, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu pediria ao Vereador Adilson que assumisse a Presidência dos trabalhos da Sessão, para que eu pudesse ir à Tribuna.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Hoje eu gostaria de fazer uma comunicação aos meus prezados colegas, que conversando com o Sr. Prefeito, ontem, rapidamente, porque ele estava atendendo uns Senhores de São Jerônimo, Arquitetos, e fiquei satisfeito porque me parece que o nosso Município vai entrar no Projeto Cura e falei hoje novamente com o Sr. Prefeito, ele está estudando minuciosamente o Projeto e achamos que na realidade ele vai entrar neste Projeto o que nos dará muita alegria, porque resolverá o problema de todo o nosso Município, tanto Butiá, como Leão e tem uma carência de quatro anos e para um pagamento no prazo de 20 anos e isso quando implantaram este Projeto dentro de um ano, dois, naturalmente

•••



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 05

nós estaremos com toda a nossa infra-estrutura dentro do Distrito de Butiá e Mina do Leão, concluído com calçamento e esgotos. Agora isso demanda um certo prazo porque é através do BNH e segundo nos consta tem que passar pelo Congresso Nacional a aprovação, mas como Butiá é um Município que está dentro da prioridade do Governo, nós acreditamos que no Congresso não terá nenhum problema, passará e temos também quase certeza passando no Congresso será aprovado pelo Sr. Presidente da República. Isso é uma comunicação que eu gostaria de deixar aqui, embora esteja em fase de estudos, mas acreditamos que o prazo deve sair uns seis meses, talvez, até que se possa se realizar este Projeto.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Essa informação é dada pela sua Excelência ou foi solicitado pelo Sr. Prefeito para que desse a informação?

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Não consultei o Sr. Prefeito se devia ou não dar essa informação, estou dando porque acho que como Presidente desta Casa, tudo o que sei e que venha em benefício do Município, parte de quem partir, eu me acho na obrigação de comunicar os meus prezados colegas, para que eles também fiquem orientados daquilo que está sendo feito de bom, ou que está em Projeto de ser feito de bom para o nosso Município. Foi espontaneamente que dei a informação. Segundo mais esclarecimento sobre o caminhão, o Sr. Prefeito me disse que mandou instalar uma bomba no caminhão porque quando vier já venha completo para não ter nenhum problema, quero mais uma vez comunicar que na próxima semana já estará aí o caminhão já em funcionamento. Quero também me congratular com o nobre Vereador José Ary Luz por ingressar no Partido o qual eu pertenço, o qual nos dá muita satisfação e dizer, que nós estaremos a disposição do nobre Vereador para aquilo que desejar e na nossa modesta pessoa puder lhe ser útil. Eu queria também na Sessão de hoje reverenciar a memória de um grande brasileiro que foi Getúlio Vargas. Porque no dia 24 de agosto próximo completará 26 anos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

A T A Nº 1692/80.

Fls. 06

do seu desaparecimento, pois foi no dia 24 de agosto de 1954 que aconteceu aquela tragédia que consternou não só os brasileiros mas até os países vizinhos e todo o mundo. Getúlio Vargas foi gaúcho de São Borja que muito novo ingressou na política, levado por seus amigos e por seus companheiros. Formado em Direito pela Faculdade de Ouro Preto, Minas Gerais, foi Promotor Público, foi Deputado Estadual e posteriormente se fez líder do Movimento Revolucionário, quando no País instalou-se um Governo que não resolveria os problemas do povo brasileiro, especialmente dos trabalhadores. Governou o País de 1930 à 1945, tendo enfrentado grandes dificuldades na sua Administração, pois neste período enfrentou a Segunda Grande Guerra Mundial, tendo sido obrigado a mandar para a Itália os nossos pracinhas brasileiros, que após ter os nossos inimigos, afundado os nossos navios, matando centenas de brasileiros, dentro das nossas próprias águas. Daí a atitude corajosa do Ex-Presidente Getúlio Vargas em tomar a iniciativa de declarar guerra aos nossos inimigos. Em 1945, após o término da Guerra, ele caiu por um golpe do Governo da República. Após isso, retirou-se para a sua fazenda em São Borja, pretendendo desistir da vida política e da vida pública; mas em 1949, precionado pelos seus companheiros e por seus amigos, antes porém devo dizer, que naquela oportunidade o Dr. Getúlio Vargas, foi deposto, no ano após concorreu a Senador por dois Estados e a Deputado Federal por três Estados, e tendo sido eleito em todos aqueles mandatos. Abro um parêntese para dizer que a Legislação Eleitoral naquela época permitia que um cidadão concorresse por mais de um Estado. E Getúlio Vargas eleito Senador por dois Estados, preferiu, escolheu, optou para representar o Senado da República, o seu Estado natal que é o Rio Grande do Sul. Como dizia, em 1949 chamado pelos seus companheiros e amigos e pelo clamor do povo brasileiro, aceitou a concorrer mais uma vez à Presidência da República. E naquela memorável campanha de 1949 à 1950, ele foi eleito com 50% de votos de todo o nos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A N° 1692/80.

Fls. 07

so País, concorrendo contra dois candidatos, seus opositores que eram: Eduardo Gomes e Cristiano Machado; e o Sr. Getúlio Vargas dobrou a votação de cada um e foi para os braços do povo levado ao Palácio do Catete. Portanto, Getúlio Vargas, criou várias Leis que beneficiaram o povo trabalhador, especialmente do nosso País; criou no seu Governo a consolidação das Leis do Trabalho, criou no seu Governo vários Ministérios, incluindo o Ministério do Trabalho e Previdência Social, criou os Sindicatos de todo o nosso País, foi na época do seu Governo. Portanto, o Sindicato, embora um órgão atrelado naquela época ao Governo, cujos estatutos até hoje continuam quase que sem alteração, mas foi um bem que ele criou para a nossa Nação e consequentemente e especialmente para todo o trabalhador brasileiro. Portanto, meus prezados colegas, era isso que eu queria deixar registrado nesta Casa, em memória do grande Presidente que foi Getúlio Vargas. Muito obrigado.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Assume novamente a Presidência desta Casa o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Passei hoje pela rua da qual eu pedi que fosse tomada providências do esgoto próximo a casa do Sr. Virgílio Quintana, por enquanto lá nada foi feito. Eu pediria novamente que lembrassem esse meu pedido. Quanto a definição do Vereador Ary Luz, eu acho que o Vereador fez uma análise e se conscientizou da sua posição, assumindo de fato e de direito o que vem lhe tranquilizar as suas idéias políticas. Meus parabéns ao Vereador, que tomou a decisão, eu entendo que o político que age de acordo com a sua idéia tem que fazer exatamente isto aí. Embora sofrendo convites, até pressões, não quero dizer que é o seu caso, mas devo de felicitá-lo pela coragem que teve de tomar esta decisão. Perguntaria ao Vereador Ariosto, nosso mui digno Presidente, so-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A N° 1692/80.

Fls. 08

bre o nosso Conselho Comunitário, fui informado que o Vereador foi convidado para representar o Legislativo numa destas reuniões e o que achou, o que viu e o que entendeu o que este Conselho possa realmente trazer de positivo para a nossa comunidade, desprendido de paixões de um lado ou de outro, ou até mesmo daquelas pessoas que participam de determinadas coisas simplesmente para aparecer e não para fazer. Gostaria que o nobre Vereador se pronunciasse.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Com muito prazer, foi muito boa a lembrança do nobre Vereador José Carlos. Eu participei realmente da reunião do Conselho Comunitário, e foi explanado vários assuntos de interesse da comunidade, como problemas policiais, estava o Sr. Delegado, foi explanado pelo Sr. Delegado, poucos fizeram uso da palavra, a palavra foi oferecida, se bem que para mim não foi oferecida e eu não solicitei, não pedi a palavra, porque achei que ela seria me dada. Na reunião do Conselho eu fiquei pensando na hora, talvez até seja, não sei se vai de encontro ao que pensa o nobre Vereador, mas eu pensei que o Conselho Comunitário, pensei naquela hora, que estava se organizando mais um órgão de solicitações e que este órgão de solicitações, nós como Vereadores já temos a Câmara, e eu acho que qualquer problema que tenha na comunidade, a Câmara de Vereadores é um dos órgãos que tem mais força e mais poderes para resolver. Eu acho que o Conselho Comunitário, na minha opinião, eu posso até ser criticado por membros do Conselho Comunitário, são meus amigos, mas eu tenho obrigação, ou eu tenho o dever de dizer o que eu sinto; eu acho que o Conselho Comunitário é mais um órgão de pedir. De pedir à Câmara ou pedir ao Prefeito, ou pedir aqui ou ali, e o trabalho deles será mais de pedir. Se eles quiserem uma placa de limite de velocidade no Colégio ou em uma via pública eles vão pedir ao Sr. Prefeito ou vem, se precisarem de fazer uma promoção eles vão solicitar auxílio da Prefeitura ou da Câmara, ou de qualquer Entidade. Eu penso que é mais um órgão de pedir mesmo, eu...

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 09

respeito e até posso colaborar com eles naquilo que estiver nas minhas possibilidades, eu terei o máximo prazer, agora eu acho não sei, estão criando tantos órgãos de solicitação, que eu acho que viessem todos para dentro da Câmara de Vereadores, assistir uma reunião da Câmara e saber que nós também estamos tocando na mesma tecla que eles estão, quem sabe se a gente teria mais força recebendo a solicitação deles para que a gente pudesse tomar alguma iniciativa junto com o Executivo. Não sei se sintetizei bem o que o Vereador perguntou.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Deu para entender, eu vou chegar lá. É que a gente ouve falar, eu já ouvi falar que o Conselho Comunitário foi criado para resolver os problemas do Município através de pedidos. Porque não tem a paciência, o interesse de vir assistir um reunião nossa, se quer uma por mês, então se me faço presente, Sr. Presidente, numa reunião como esta, eu vou falar, eu vou falar e vou encerar eles de pergunta, vou pedir soluções para os problemas, quer na área policial, quer na área judicial, quer na área do comércio. Porque quando foi para fechar as nossas minas, então eu pergunto: quais foram as forças vivas que se levantaram neste Município para dizer alguma coisa em defesa do mineiro ou em defesa do carvão? Ninguém disse nada. O que os comerciantes diziam é que iam embora daqui, porque isto aqui futuramente será um defunto resfriado. Mas não eram capazes de dizer que iam dar uma dose de remédio para o futuro defunto não se tornar defunto.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Foi solicitado, foi ventilado uma solicitação para que o Município criasse um Parque Infantil. Ora vejam os Senhores, um Parque Infantil, que esta Casa, estes Vereadores, vem solicitando ao Sr. Prefeito a tanto tempo apresentando proposições, apresentando ideias e até hoje não foi construído, mas se sabe, todos nós sabemos agora o Projeto está em fase de conclusão, que vai sair este Parque Infan

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

....

A T A Nº 1692/80.

Fls. 10

til. É mais um órgão, como eu digo, de solicitação; mas isto a Câmara vem solicitando, mas eles estão achando que a Câmara não está fazendo nada. Eles pretendem também criar um esporte no Município, talvez estão sugerindo que o Município desaproprie o Campo do Brasil e que crie um Ginásio de Esporte, é importante, eu sei que é importante, mas isso os Vereadores estão solicitando, estão pedindo, estão conversando com o Sr. Prefeito. Mas isso precisa recursos; os recursos para estas realizações que estão sugerindo, todos eles são do Município, então se o Vereador não pode apresentar proposições que importe em despesas para a criação destas organizações que a gente sabe que é necessário, como é que um Conselho Comunitário, pode apresentar ao Sr. Prefeito sugestões neste sentido, e o Prefeito vai acatar e realizar, desprezando o Vereador que em muitas vezes, é quem dá apoio para as realizações do Sr. Prefeito? Isso é o meu pensamento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu acho o seguinte, eu não sei quem é que faz parte deste Conselho Comunitário, mas em virtude do que está ocorrendo, eu solicitaria ao Sr. Presidente que convidasse este pessoal do Conselho Comunitário para que viessem fazer parte, assistir uma reunião da Câmara de Vereadores, para eles não pensarem que nós estamos de braços cruzados aqui e não estamos nos preocupando com os problemas da nossa comunidade. Porque este problema do Parque Infantil, foi uma das primeiras proposições do Vereador Antônio de Oliveira Moraes. Este do Ginásio de Esportes é uma proposição do colega Eraldo a muito tempo. Então eles tem que virem assistir as nossas reuniões, e ver o que nós estamos tratando aqui, para depois não andarem batendo com a língua nos dentes por aí. Muito obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O que falam mesmo e me cobraram, me cobraram não, porque eu dou atenção quando eu acho que me

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 11

rece, quando eu acho que não merece, eu me ponho no meu lugar. Eu sei me manter curvado a qualquer nível de pessoa, desde uma maneira que se porte da mesma maneira. Agora não aceito ordens, não aceito. Sobre as praças e os mitórios públicos, segundo o Vereador está informando, está em vias de sair. E falando em Projeto Cura, e neste Projeto, com se sabe que a recuperação de urbanização, tem dinheiro para cada coisa destas aí. Elabore o Projeto, vai demorar, a gente sabe que vai demorar, então os técnicos que vão assinar, cada um na sua área, numa ponta e o Prefeito na outra, são responsáveis por este dinheiro do povo, que é para distribuir em benefício do povo. Então sabendo que estão assinando ali uma responsabilidade, de cada um que assinar. Então tem que fazer um trabalho digno, tem que passar pelo BNH, tem que passar pelo Congresso e outros tantos, e por nós tem que passar também. Agora neste Projeto, Vereador, certamente que nós Vereadores iremos participar, espero que nós participe ativamente. Sobre o asfalto de Butiá, souberam alguma coisa esta semana? Em que pé está? O DNER não comunicou nada ainda?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu só sei, poderia ter informado os nobres colegas, que o Sr. Prefeito mandou o Diretor de Obras Públicas, ontem a Porto Alegre, mas eu não falei com o Sr. Secretário de Obras Públicas para saber da resposta. Sei que ele foi lá para tratar deste assunto. Não sei se o Vereador Dorval foi junto?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Não fui junto, mas o Sr. Secretário de Obras me informou que falou com o Substituto do Dr. Nascimento e ele disse que não tem verba, estão todas as obras referentes a asfalto, programadas no momento. É a informação que o Secretário me deu.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Eu fui informado ontem, Sr. Presidente, que o Sub-Prefeito da Mina do Leão, procurou o Sr. Nei de Souza Porto para resolver o problema da Estrada do Carvão, propondo uma desapropriação da qual o proprietário nega-se a desapropriação,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 12

dando oito metros por uma extensão, talvez, de duzentos metros, só com um compromisso: tem que ser feito um trabalho de compactação, ele não cobra, ele doa, mas seja feito um trabalho de compactação. Esta informação não foi direta com o Sr. Nei de Souza Porto, porque hoje eu não tive tempo de chegar lá, ia chegar, mas não tive tempo. Então eu gostaria que este assunto fosse resolvido o mais breve possível, porque a Polícia Rodoviária vai paralizar os trabalhos da Mina do Leão, qualquid. Vai atacar os caminhões e vai fazer parar. Então vai ficar a mina parada, mil e tantos empregados parados. Me foi pedido em outro dia, eu não lembro o nome da rua, mas quem souber me ajude. É a rua que sai no Açougue Querência, sai da Leandro de Almeida ao Açougue Querência. Quem é que sabe o nome da rua? Ninguém sabe, bem, tem um Projeto de uma rua que vai sair. Então os moradores dali, me pediram que eu lembrasse que eles querem construir, mas tem que ser feita a rua. Me perguntaram em que pé estava, eu não soube informar.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu nunca levantei aquele problema aqui, porque é um problema crucial de vários anos, daquela gente que reside naquele triângulo, ali tem uma dezena de moradores e eu nunca levantei aqui por uma questão de moral, porque envolve uma irmã minha que tem propriedade naquela área, mas existe uma rua projetada a muitos anos, que não foi feita. E então aqueles moradores ali, eles tem que fazer uma volta para vir aqui no Centro, digamos ali, em torno do Cinema, ou fazer lá pelo Açougue Querência, ou fazer este retorno, que sai ali próximo da residência do Sr. Inecy, para vir no Cinema. Então por um lado ou por outro, eles tem que fazer aquilo. Quando moram a cem metros do Cinema, Cinema que eu falo, é só para ponto de referência. Nunca levantei este assunto, e nem toquei no assunto para o Sr. Prefeito porque, eu não gosto de privilégio de ninguém e muito menos meu, poderiam levar para este caminho e acharem que eu era privilegiado, porque a minha irmã mo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de Agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 13

ra ali, e resloveria o problema dela. Mas o problema não é dela, ela nem está residindo ali, ela tem a propriedade, mas não está residindo ali, o problema é do Povo que reside ali. E esta rua se faz muito necessária, já tem mais gente construindo ali naquela rua, mas existe o compromisso, acho que verbal, não saindo do Município ou da Reja, porque a Reja doou a Casa para o seu Julinho, parece que com o terreno, e o Município para abrir a rua, terá que retirar a Casa do seu Julinho do leito onde está projetada a rua, retirar e colocar no terreno do seu Julinho. Então o Município tem que gastar uma certa importância, e daí eu acho, não sei, os Senhores Vereadores querendo fazer uma Comissão e conversar com o Sr. Prefeito, eu acompanho, eu só não vou postular a rua, porque mora uma irmã minha ali. Agora acompanho os Senhores. Era só para esclarecimento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Mas eu acho que nós não devemos ir. Devemos ir, porque tem muita gente que está sendo prejudicada. E quanto, em trocar a casa do seu Julinho de local, a única coisa me parece, que ele pede que façam para ele, porque é um homem que não tem recursos, o coitado é um desses, que ficam com aposentadoria, e com esta é só o que tem, e com a Família bem grande. Então eu acho que quem deu muito de si por este Município, por esta Comunidade, porque ele como Mineiro o fez, acho que é merecido até, se o Prefeito achar por bem que o faça, porque vai fazer uma caridade. Eu anotei aqui, caminhoneta sem condições de buscar os Vereadores. Isto aqui, me permite Sr. Presidente, mas vou ter que fazer uma crítica, não posso deixar de fazer. Pelo amor de Deus, tem três caminhonetas, tem duas chevrolet Vé raneo aí, está arriscando a arrebentar os Vereadores, e o motorista, todos chefes de famílias, porque o negócio vem fazendo bambolê, rua a fora. E eu que conheço o que é Wills muito bem, muito bem, sei o que é quando está com a ponteira de direção com as castanhas gastas. Eu pediria que se tivesse uma maneira, que os Vereadores não retornasse na

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de Agosto de 1980.

...

A T A Nº 1692/80.

Fls. 14

mesma caminhoneta. Eu vou deixar aqui esta crítica, Sr. Presidente, que na próxima vez, não vão buscar os Vereadores de bambole. Quanto à CRT, quanto aos pagamentos dos telefones, em São Jerônimo, eu não perguntei a pessoa que pode me dar a informação certa, de que o primeiro será pago em São Jerônimo e as demais aqui, não sei, mas acho que está na hora de nós novamente lá pela décima oitava, ou nona, sei lá quantas vezes, nos lembrar de algo que diz assim: Apreza-me a transmitir ao conhecimento de Vossa Senhoria que as reindividações interesse destas Comunidades foram protocoladas em Palácio e posteriormente encaminhadas às Secretarias competentes para as providências cabíveis como a seguir relaciona: Processo 5941/79, criação de uma Agência Bancária no Município. Foi encaminhada a Secretaria da Fazenda do Estado e até hoje não soubemos da nada. Então está na hora de nós voltar novamente a pedir Agência de Banco aqui. Porque nós vamos lá fora e os caras perguntam se nós temos Agência de Banco aqui e nós dizemos que temos. Mas aquele da esquina? Nem me fala. Bem, estão isto aí, nós temos que ir mil vezes se for preciso, mas vamos cobrar sempre, mas vamos para o jornal, mas vamos fazer com que as nossas reindividações sejam ouvidas sejam lidas, enfim, que alguém fique sabendo. Vamos para a Zero Hora, vamos para a Folha da Tarde, vamos para o Correio do Povo, mas vamos lá. Porque só assim talvez, nós teremos aquilo que nós precisamos, parte daquilo que precisamos, porque nós já fizemos muito em reindividar. Tem uma coisa que o Vereador Ary Luz falou aqui, e eu guardei. Quando se precisa ir até o Sub-Prefeito da Mina do Leão, que as vezes está mal-humorado, não é isto, Vereador?

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - É isto mesmo.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Bem, eu devo dizer, ao Vereador, que comigo nunca aconteceu isto felizmente, felizmente, porque o dia que acontecer, eu vou fazer ele entender que nós somos representantes do povo, votado pelo povo, e não estamos lá em cargos de confiança

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A N° 1692/80.

Fls. 15

É que aqueles que foram votados pelo povo, e que estão aqui defendendo o povo, tem o direito de abrir a boca e cobrar, não só dele, mas do Sr. Prefeito também, e eu cobro todas as vezes, porque ele tem que entender que tem que tratar especialmente a nós representantes do povo, da melhor maneira possível, porque indiretamente ele está sendo mandado por nós também, e consequentemente do povo, está ganhando dinheiro do Município que é dinheiro do povo. A mim nunca recebeu mal, e se um dia o fizer, ele vai ouvir as verdades que precisa ouvir. Tomara que nunca faça. E se o Senhor fez assim, o fez muito bem. Quanto a CEEE, a má distribuição de luz, está na hora de nós irmos também até a Secretaria de Minas e Energia, saber do Sr. Secretário porque o transformador não foi ligado ainda. Para poder informar, vamos informar, nós temos um transformador novo instalado lá, que é para atender exatamente a suplementação de carga da máquina, que ora o Senhor estava falando.

VEREADOR JANUARIO RODRIGUES - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O nobre colega tem falado sobre a luz. Eu queria deixar aqui, bem claro, Sr. Presidente, que qualquer chuvinha, qualquer probleminha de chuva que dá na Mina do Leão, principalmente a rua José Borges Leão, fica paralizada sem luz, e qualquer coisa que vão fazer reclamação, dizem que é falta de carga nos transformadores que não tem mais potência. Muito obrigado.

VEREADOR JOSE CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então está na hora de nós tirar estas cargas destes transformadores. O Vereador Aldonez, faz uma visita honrosa para nós. E eu que tenho umas continhas para cobrar dele, Sr. Presidente, vou aproveitar a saída daqui e vou cobrar estas contas. E para encerrar por hoje, vou deixar o pedido aqui, que junto ao Sr. Engenheiro Chefe da Mina do Leão, fui dizer a ele, que naquela Es trada do Carvão, na Boa Vista, não tem mais condições de tráfego, não dá mais. Necessita de patrulamento e a informação que ele deu, é que lhe informaram que as patrolas estão quebradas. Está na hora de contra

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 21 de agosto de 1980.

...

A T A N° 1692/80.

Fls. 16

tar alguém que não esteja quebrado. Está fazendo sinal que não, mas eu sei que sim, porque aquilo é a produção, tem que sair, e eu vou ficar cobrando, tem que ter, tem que patrolar com urgência aquilo lá, não se pode mais andar. Muito obrigado.

ORDEM DO DIA.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores está em discussão as proposições apresentadas aqui verbalmente pelos Senhores Vereadores. Está em votação todas as proposições apresentadas verbalmente. Aprovada as proposições. Senhores Vereadores, então o Projeto de Lei nº 473 está nas Comissões para receber o parecer.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Sala das sessões, 21 de agosto de 1980.

Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente

Ver. Neuza Vargas

1ª Secretária